

BACCALAURÉAT GÉNÉRAL

SESSION 2005

PORTUGAIS

LANGUE VIVANTE 1

Séries S et ES

DURÉE DE L'ÉPREUVE : 3 heures. - COEFFICIENT : 3

L'usage des dictionnaires et des calculatrices électroniques est interdit.

Dès que ce sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Ce sujet comporte 3 pages numérotées de 1/3 à 3/3.

Compréhension	10 points
Expression	10 points

Tournez la page S.V.P.

TEXTE

“Viagem ao meu país”

No *Creoula*, o histórico navio bacalhoeiro¹, 33 adolescentes, filhos de africanos, de chineses e de cidadãos do Leste europeu, cruzaram o Atlântico, do Funchal² a Lisboa, na viagem das suas vidas.

5 O Ministério da Presidência, responsável pela área da imigração, promoveu a iniciativa «Viagem ao Meu País», destinada a jovens imigrantes. Através das escolas ou das associações, os adolescentes candidataram-se com trabalhos sobre aquele tema. Dois grupos foram seleccionados: um viajou de Lisboa ao Funchal, com o ministro Morais Sarmento, o outro chegou à Madeira de avião e regressou no navio da Marinha, com o secretário de Estado Feliciano Barreiras Duarte.

10 No início da viagem, só fizeram amizades por afinidades linguísticas e culturais, embora a maioria tenha nascido em Portugal. Os africanos são o grupo mais numeroso e juntaram-se a falar crioulo. As três eslavas comunicavam em russo e os chineses agruparam-se à volta do mandarim³. LiuLiu Fang, a tímida chinesa de 16 anos, ainda não conseguiu habituar-se aos modos dos portugueses, desde que deixou a sua cidade, no Sul da China, há dois anos e meio: estranha⁴ tudo, as atitudes abertas, o hábito dos beijinhos, a descontração, na maneira de viver. Mas, a bordo do
15 *Creoula*, libertou-se a dançar as músicas de Kuduro, o cantor ídolo dos angolanos. Três dias de alto-mar e as várias culturas misturaram-se e conheceram-se, com resultados benéficos e imprevisíveis.

Ao contrário de LiuLiu Fang, Pedro, 17 anos, não estranha Portugal, estranha a China. «Nasci em Braga e vivo no Porto. Já fui duas vezes à terra dos meus pais, perto de Xangai. É diferente, tem outras regras; Pedro prefere o seu país de origem, Portugal. Sabe pouco de mandarim,
20 em casa fala-se o português. Fica magoado⁵ quando alguém, na rua, o manda para a terra dele. «Sou de Braga...», responde. Pedro, rapaz muito aberto e curioso, também experimentou dançar Kuduro com os africanos.

Mas não dança tão bem como Tânia Fortes, 16 anos, filha de cabo-verdianos do bairro da
25 Outurela. É a reivindicativa do grupo. O chefe de gabinete do secretário de Estado, Nuno Correia, tentou conversar com ela. Quando Tânia se apercebeu de que se tratava de alguém do Executivo, apresentou-lhe as reclamações. «O Governo devia promover mais iniciativas para ocupar os jovens do bairro, como o desporto. E deviam combater o insucesso escolar», sugere. No fim da conversa, Tânia convidou o chefe de gabinete a visitar o bairro da Outurela.

De manhã, ninguém pode fugir à ordem para acordar que às sete horas invade as camaratas⁶.
30 Pequeno-almoço, só até às oito. Seguem-se as limpezas. Divididos em grupos, os adolescentes participam assim nos trabalhos do *Creoula*. O mais desejado é o leme⁷. Há ainda o posto de vigia (de onde vêem tudo o que habita o alto-mar, como as tartarugas, os golfinhos⁸ e a baleia) e a casa das máquinas. Outros lavam pratos no refeitório ou ajudam na cozinha. À noitinha aprendem com o padeiro do navio a fazer o pão.

35 O *Creoula* chegou, a 20 de Junho, à base naval do Alfeite. Aqueles que, no primeiro dia, com o estômago às voltas⁹, juravam nunca mais voltar a pôr os pés num barco, imploravam ao secretário de Estado que voltasse a repetir a iniciativa em 2005.

Alexandra CORREIA, *Visão* nº 591 de 01/07/04 (adaptação)

¹ o navio bacalhoeiro: *le bateau de pêche à la morue*

² O Funchal: *principale ville de l'île de Madère*

³ o mandarim: *variante dialectale du chinois*

⁴ estranhar: *trouver étrange*

⁵ magoado: *blesé*

⁶ as camaratas: *les cabines*

⁷ o leme: *le gouvernail*

⁸ o golfinho: *le dauphin*

⁹ com o estômago às voltas: *avoir le mal de mer*

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

Selon votre formation, vous pouvez rédiger en portugais du Portugal ou en portugais du Brésil.

Ne recopiez pas les questions. Indiquez seulement le numéro de la question à laquelle vous répondez.

I. COMPRÉHENSION DU TEXTE (10 points)

A. COMPRÉHENSION

Leia o texto com atenção e responda em português às perguntas seguintes:

1. Em que consiste a iniciativa “Viagem ao meu país”? Quem participou nessa viagem?
2. Como foram seleccionados os jovens que participaram na viagem?
3. Comente a evolução dos contactos entre os adolescentes.
4. Que opinião têm a LiuLiu Fang e o Pedro sobre o modo de vida português?
5. O que motiva a atitude reivindicativa da Tânia?
6. Que tarefas realizaram os adolescentes no barco?
7. Com que impressões ficaram da viagem?

B. TRADUCTION

Traduza para francês o trecho seguinte: «*LiuLiu Fang, a tímida chinesa...*» (l. 12) até «*...cantor ídolo dos angolanos.*» (l. 15).

II. EXPRESSION PERSONNELLE (10 points)

Escolha e trate um dos dois temas:

1. Na sua opinião, quais são as vantagens e os inconvenientes da vida em grupo para os jovens? Justifique a sua resposta com exemplos concretos.
2. Como é que as viagens podem contribuir para a nossa formação? Apresente a sua opinião e ilustre com exemplos.